

**ASSOCIAÇÃO ENTRE CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA MATERNA E  
DURAÇÃO DO ALEITAMENTO**

*Aline Carare Candido (alinecarrare@gmail.com)*

*Marisa Da Silva Côrrea (marisa.correanutri@gmail.com)*

*Fabiana De Cássia Carvalho Oliveira (fadcco@gmail.com)*

**Introdução:** O leite materno é um alimento completo, por isso deve ser ofertado exclusivamente até o sexto mês ao lactente (ESTEVES et. al., 2014). O aleitamento materno auxilia na redução da mortalidade infantil e previne doenças. No entanto, vários fatores podem influenciar na adoção dessa prática, como a etnia, idade, escolaridade e renda maternas, tipo de parto e peso ao nascer (ROCHA et. al., 2017). **Objetivo:** Verificar a associação entre a condição socioeconômica materna e duração do aleitamento. **Métodos:** Trata-se de um estudo longitudinal prospectivo do tipo coorte realizado no município de Alegre-ES. Os lactentes foram atendidos na Clínica Escola de Nutrição da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e Unidades Básicas de Saúde, durante 2015 e 2016. Foram incluídas crianças na faixa etária de zero a 11 meses e 29 dias. Excluiu-se os lactentes que tinham doenças neurológicas ou síndromes genéticas e gemelares. Para a análise estatística, utilizou-se o teste de Shapiro-Wilk para avaliar a distribuição de normalidade das variáveis. Para caracterização da amostra utilizou-se frequências, medidas de tendência central e de dispersão. Foi utilizado o coeficiente de correlação de Spearman para testar a correlação geral. As análises foram realizadas no software SPSS versão 20.0. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa com

Seres Humanos da UFES sob o número 1.210.398. Resultados: Foram avaliadas 41 crianças com idade mediana de 3 meses, sendo que 56,1% eram do sexo feminino, 43,9% estavam em aleitamento materno exclusivo e 70,7% foram amamentadas na primeira hora de vida. O peso médio ao nascer foi de 3.378 g, enquanto a duração mediana do aleitamento materno foi de 12 meses. A renda familiar variou de R\$0,00 a R\$23.000,00, com mediana de R\$2.500,00. A mediana da escolaridade materna foi de 12 anos. Em relação ao tipo de parto, 58,8% foi cesárea. Verificou-se que 63,4% das mães eram primíparas e 43,1% eram de etnia branca. Observou-se correlação positiva fraca entre duração do aleitamento materno e renda materna ( $r_s = 0,05$ ), escolaridade da mãe ( $r_s = 0,12$ ) e comprimento ao nascer ( $r_s = 0,15$ ); Conclusão: Houve correlação entre os fatores socioeconômicos materno e duração do aleitamento materno, embora tenha sido fraca, o que pode ser atribuído ao pequeno tamanho amostral. Esse resultado corrobora o esperado, uma vez que quanto maior a renda e o acesso a informação, espera-se que maior seja o tempo de aleitamento.